



**Bloco de Esquerda**

**Assembleia Municipal de Setúbal**

**Por uma Europa humanizada**

O Parlamento Europeu aprovou a "directiva do retorno", uma directiva polémica que vem facilitar a detenção prolongada e posterior expulsão de emigrantes sem papéis. A "Comissão Nacional Justiça e Paz", referiu, e muito bem, que a Directiva "*representa um desproporcional e discriminatório atentado ao direito à liberdade*".

Os emigrantes sem papéis que sejam detidos em solo europeu poderão passar até 18 meses em centros de detenção, enquanto a decisão judicial da expulsão não estiver pronta. Uma vez expulsos, não poderão voltar à União Europeia durante cinco anos. Os menores de 18 anos, não acompanhados, também podem ser repatriados.

Estas são as principais consequências da aprovação da "Directiva de retorno", depois de todas as propostas de emenda ao texto, no sentido de o suavizar, terem sido recusadas.

Diversas organizações de direitos humanos, associações religiosas, de apoio aos refugiados e associações de emigrantes já consideraram esta directiva "desumana", condenando, designadamente, os prazos para a detenção de imigrantes ilegais sem culpa formada e a disposição que permite a detenção e expulsão de menores não acompanhados.

No concelho de Setúbal há hoje uma presença significativa de emigrantes. São pessoas que contribuem para o progresso do concelho e do país. E do nosso concelho partiram (e partem ainda hoje) para o estrangeiro, muitos homens e mulheres em busca de melhores condições de vida.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 27 de Junho de 2008, valorizando a diversidade étnica e cultural, a inserção e o esforço de todos, independentemente do seu país de origem, manifesta a sua profunda discordância com a chamada "Directiva de retorno".

**O Grupo Municipal do BE**

Albérico Afonso Costa  
Valentina Loução